



Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 21 - 2005/2009

Data da Sessão : 23 de Junho de 2009

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 12:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:

Preciosa da Silva Marques, Manuel Augusto da Silva Vacas, Manuel Marques Dias, Hélder Luís Vences Pereira, Paulo Alexandre Carvalho Pires, Marco Paulo Parente Lopes, Luís Sérgio de Matos da Silva, António Cardoso Lopes, Vítor Tavares da Silva, Sandra Maria Lopes Cordeiro, Célia Maria Mendes Rodrigues, Fernanda Maria Gonçalves Lourenço, Joaquim Rita António, Zeferino da Silva Sobreira, Luís Mira Martins, Joaquim da Silva, José Maria Marques, Afonso Augusto Fontes Matias, Nuno Miguel Marques da Silva

Faltas Justificadas: Tiago Branco Gonçalves, Jorge Manuel Alves Dias, Duarte Filipe B. Matos Marques, João Paulo Leal Simões de Almeida, Vítor Manuel Machado Gonçalves, Pedro Manuel Marques Jana, Jaime Filipe Nunes Conde

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 21 - 2005/2009
30 de Abril de 2009

-----INICIO-----

--- Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e nove, pelas dez horas, reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal do Concelho de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**
- 2) Discussão e votação da adesão de Mação à Agência Regional de Energia e Ambiente da Região do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul – Médio Tejo 21**

--- Nesta sessão faltaram os vogais Duarte Filipe Baptista Matos Marques, João Paulo Leal Simões de Almeida, que justificaram as suas faltas em devido tempo, tendo sido substituídos respectivamente pelo vogal, Marco Paulo Parente Lopes e Vítor Tavares Silva. Faltaram também os vogais Vítor Manuel Machado Gonçalves, Pedro Manuel Marques Jana e Jorge Manuel Alves Dias que justificaram as suas faltas em devido tempo. Faltou ainda o vogal Jaime Filipe Nunes Conde, Presidente da Junta de Freguesia de Mação que se fez representar por José Maria Marques.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- Seguidamente, a Srª. Presidente da Mesa colocou à discussão a acta número vinte, referente à sessão de Abril de 2009 que, seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com uma abstenção.

--- A Srª. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos lendo, aos presentes a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

--- A vogal Fernanda Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Aboboreira intervém para solicitar informação sobre se a Câmara tem agendado o asfaltamento da parte que ficou por asfaltar da Rua do Lagar Novo, bem como a reparação da Rua Principal da povoação de Cerro do Outeiro que se apresenta em muito mau estado de conservação, sendo quase impossível a circulação automóvel naquela via.

--- O vogal Luís Sérgio Silva solicita comentário do Executivo ao resultado do processo contra o munícipe José Henrique de Matos e se a Câmara irá ou não recorrer da decisão do mesmo.

--- O vogal António Cardoso Lopes inicia a sua intervenção apresentando cumprimentos ao Sr. Vereador José António Almeida pela sua eleição para Director do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação e deseja-lhe um bom trabalho nas suas novas funções. Seguidamente solicita informação ao Sr. Presidente da Câmara sobre as declarações prestadas pelo mesmo à RTP1 na cerimónia do hastear da Bandeira Azul na Praia Fluvial de Carvoeiro, nas quais se poderia entender que o Carvoeiro irá integrar o sistema das Águas do Centro, e como o mesmo não se verifica no contrato de adesão, questiona se terá havido alguma evolução e o Carvoeiro passará a integrar o referido sistema.

--- O Sr. Presidente da Câmara intervém para informar que, relativamente às questões colocadas pela vogal Fernanda Rodrigues, vão ser asfaltados os metros que faltaram da referida Rua do Lagar Novo mas não vai ser feito o muro, a rua será asfaltada como está. Relativamente à Rua Principal do Cerro do Outeiro a mesma vai ser reparada com touvenant logo que seja possível aos serviços.

Continua a sua intervenção referindo que, relativamente ao processo do munícipe José Henrique de Matos, não irá fazer qualquer comentário sobre a sentença proferida pela Sr^a Dr^a Juíza do processo, que entendeu que, apesar dos factos provados de que foram ofendidos a instituição Câmara e a sua pessoa, estando num regime de democracia e num espectro político o referido munícipe é livre de fazer os comentários que entender. Mais informa que decidirá até ao final da semana se recorrerá ou não da referida sentença.

Relativamente às suas declarações à RTP1, questionadas pelo vogal António Cardoso Lopes, o que quis dizer nas mesmas foi que, com a adesão ao sistema das Águas do Centro, o mesmo vai ajudar em vários equipamentos do Concelho de Mação e seguramente sobrarão à Câmara mais meios para poder intervir no Carvoeiro em tempo útil. Mais informou que as Águas do Centro se comprometeram a apoiar tecnicamente a Câmara para se encontrar uma solução para resolver aquele problema. Informou ainda que na próxima quinta-feira se realizará uma reunião com as Águas do Centro para dar início ao processo de execução de algumas obras que estão planeadas e está em aberto ainda que o sistema possa vir a socorrer o referido equipamento.

--- O Sr. Vereador José António Almeida intervém para referir que, ainda nesta temática da Bandeira Azul da Praia Fluvial de Carvoeiro, considera que, nem a televisão nem a oposição tiveram respeito pelo que se passou no Carvoeiro, pois quando se faz um lançamento

nacional de uma Bandeira Azul, onde estão presentes as mais altas entidades do país na matéria, foram misturados assuntos que nada tinham a ver com o evento, o que provocou o escurecimento de algo que deveria ter sido enaltecido pois não é com facilidade que se consegue ter no Concelho de Mação um evento daquele tipo que normalmente é feito noutras regiões.

Mais informa que existe a possibilidade do Concelho conseguir mais uma bandeira, a Bandeira Verde da Ecoescola, no Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, se tudo correr bem o mesmo poderá ser uma realidade já no início de Setembro.

Relativamente ao processo do munícipe José Henrique Matos e enquanto visado pelas palavras do mesmo, deixa a questão sobre se será correcto ou não a Câmara chamar a atenção a um munícipe que vem sistematicamente por em causa a credibilidade e a honestidade do executivo municipal e desde quando é que é lícito alguém chamar “Chico esperto” ao Presidente da Câmara e aos Vereadores num jornal nacional? Porque é que o executivo não se há-de sentir ofendido se é afirmado que o executivo está a destruir o Concelho, deixando algumas pessoas construírem e outras não, quando toda a gente sabe que nunca os pareceres técnicos foram manipulados pelo executivo.

Mais refere que não foi dada razão ao munícipe nas suas afirmações, existem chamadas de atenção veementes na sentença e o importante não era que o munícipe fosse condenado mas sim chamar à atenção que não é correcto agir da forma que o mesmo fez e isso já foi feito pelo que, se a Câmara teve de disponibilizar alguns meios do município para isso, o mesmo é legítimo pois quem foi ofendido não foram as pessoas mas sim o Presidente e os Vereadores da Câmara.

--- O Sr. Presidente da Câmara intervém para informar que, na referida sentença do processo, é claro e indicativo por parte Sr. Dr^a Juíza que, se aquelas palavras fossem proferidas exclusivamente para a pessoa de José Manuel Saldanha Rocha, o munícipe seria penalizado, mas como as mesmas foram proferidas para o conjunto do executivo e como se vive num regime democrático e considerando as mesmas num espectro político, foi considerado que o referido munícipe poderia dizer o que pensava.

--- O vogal Manuel Dias intervém para felicitar, pessoalmente e em nome da bancada do Partido Social Democrata, o Sr. Vereador José António Almeida por ter sido eleito para Director do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte. Deseja-lhe felicidades para o lugar que vai ocupar e agradece a forma digna como exerceu o seu mandato na Câmara, onde prestou um bom trabalho para o Concelho e que com certeza vai continuar esse bom trabalho na Escola.

--- O vogal Luís Sérgio Silva intervém para questionar a Câmara sobre o atraso da abertura das Piscinas Municipais descobertas, que abrirão possivelmente só para meio de Julho, se a intervenção neste equipamento já terminou ou não, considerando que houve por parte da Câmara falta de planeamento na gestão destas infraestruturas.

Relativamente ao processo do munícipe José Henrique de Matos, considera que, na sua opinião há matéria para reabrir o processo e nesse sentido considera a possibilidade de solicitar o mesmo ao Tribunal de Leiria por causa de alguns factos que se verificaram não baterem certo no que diz respeito a algumas posições da Câmara lá expostas e analisadas.

--- O Sr. Vereador José António Almeida intervém para informar que, relativamente às Piscinas Municipais descobertas, não houve qualquer falta de planeamento, o mesmo tem sido cumprido na íntegra porque nos últimos anos, desde que existem as duas piscinas, foi entendimento do executivo que as mesmas não funcionem em simultâneo e este ano o planeamento decidido foi encerrar a Piscina coberta a 15 de Julho e abrir a Piscina descoberta uma semana antes, pelo que vão funcionar em simultâneo durante uma semana. Mais informa que a intervenção que a Piscina descoberta necessita é pequena, pormenores de segurança que serão finalizados atempadamente, conforme planeado.

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----Já no período da Ordem do Dia, deu-se início à Ordem de Trabalhos, com a leitura do Relatório do Senhor Presidente da Câmara, conforme ponto 1) da referida Ordem de Trabalhos: **Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

---Seguidamente foi colocado à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos pela Srª Presidente da Mesa:

2) Discussão e votação da adesão de Mação à Agência Regional de Energia e Ambiente da Região do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul – Médio Tejo 21

--- O Sr. Presidente da Câmara intervém para informar que o objectivo da Comunidade do Pinhal Interior Sul se associar ao Médio Tejo teve como objectivo dar maior dimensão a projectos nesta área. A Agência tem como objectivo melhorar as condições sociais através do recurso às energias alternativas, permitindo que, um dia se possa vir a reduzir os custos aos consumidores industriais e domésticos e também dando à região uma diferenciação competitiva face a outras regiões, tendo sempre presente as questões energéticas. Considera fundamental que estas duas regiões estejam juntas pois ao candidatar-mo-nos a apoios para novos investimentos, há diferenças substanciais se a candidatura for feita em

grupo e teremos muito a ganhar com esse facto pois aos projectos apresentados pois os mesmos serão mais facilmente aceites.

Mais informou que esta associação é uma Pessoa Colectiva de Direito Privado sem fins lucrativos que abrange as duas comunidades intermunicipais que têm no seu território muitos recursos que podem ser utilizados, nomeadamente o solo, o vento, a água.

--- O Vogal Luís Sérgio Silva intervém para referir que só lamenta que esta Agência não tenha sido criada há quatro anos atrás mas se é agora que é possível, então, que assim seja.

--- O vogal António Cardoso Lopes intervém para referir que a criação desta Agência é meritório, tendo em conta o que se tem visto nesta área em outras regiões do País desde 2005.

Solicita informação sobre se o Município de Mação não pertencia anteriormente a nenhuma outra associação desta área.

Continua a sua intervenção referindo que considera que esta discussão está um pouco deslocada no tempo pois teve conhecimento pela comunicação social que a escritura de adesão a esta Agência, onde consta o Município de Mação, foi assinada em 29 de Maio de 2009 e a discussão deveria ter sido feita na sessão de Abril desta Assembleia. No entanto, considera positiva a adesão à Agência Regional de Energia e Ambiente da Região do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul – Médio Tejo 21.

--- O Sr. Presidente intervém para referir que concorda com o vogal Luís Sérgio e na sua opinião deveriam até ter surgido oportunidades nesta área há mais de quatro anos. Mais informou que Mação pertencia efectivamente à Associação do Norte Alentejano denominada “Arianatejo” em conjunto com Abrantes, Sardoal, Constância e quando foi deliberada a adesão a esta associação era perspectivando, no fundo, o que agora vem neste processo, mas as oportunidades de financiamento nesta área não eram as mesmas que são hoje pois presentemente existe uma política clara de investimento nestas áreas.

Mais informou que a experiência de Mação na “Ariana Tejo” foi um pouco só uma participação de associado, não tendo grandes desenvolvimentos e o trabalho desenvolvido na energia eólica, na candidatura à Central da Biomassa e o investimento fotovoltaico mas sem que a referida associação tivesse intervenção pois neste momento que começa a surgir a oportunidade nesta área com mais insistência.

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela intervém para referir que o vogal António Cardoso Lopes tem razão e a escritura foi efectivamente assinada na dia 29 de Maio mas o Sr. Presidente da Câmara assinou a mesma de forma condicionada, mostrou o interesse do Município de

Mação em aderir e essa acção poderá agora ser ratificada pela Assembleia Municipal que é soberana nesta decisão. Mais informou que o assunto foi deliberado em reunião de Câmara e por lapso não foi enviada à Assembleia Municipal dentro dos devidos timings.

Colocado à votação, o ponto 2) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

--- A Sr^a Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Vereador José António Almeida, que lhe havia solicitado a possibilidade de uma intervenção antes do final desta sessão uma vez que será a última em que participa.

--- O Sr. Vereador José António Almeida intervém para referir que se encontra num momento especial pois normalmente costuma levar até ao fim os seus desafios e desta vez não lhe foi possível. De qualquer forma, assumiu o compromisso com a Câmara de que, nesta fase, irá colaborar ainda com alguma proximidade para que a transição das suas funções seja o mais pacífica e natural possível e foi neste sentido que lhe foi solicitado unanimemente em reunião de Câmara, e registado em acta da mesma, que lhe fosse dada permissão de dar uma colaboração próxima na organização da Feira Mostra, uma vez que está dentro da mesma desde o primeiro minuto.

Refere que a sua vida profissional foi quase toda desenvolvida em Mação, desde há quase duas décadas e por isso considera esta terra como sua e habituou-se a trabalhar com uma entrega e dedicação completa e lealdade de toda a prova e essa lealdade fez com que algumas vezes, para defender os ideais, os projectos e as pessoas em que acredita, tivesse utilizado termos e linguagens que poderiam, pontualmente não ser os mais adequados e por isso se penitencia, ou seja, se alguma vez ofendeu alguém dentro desta sala, apresenta as suas desculpas pois não teve nunca a intenção de o fazer, mas por vezes acontece, no calor de uma discussão, que algumas palavras saem sem que tenhamos tempo de as agarrar.

Refere que nos últimos oito anos esteve no executivo da Câmara Municipal de Mação, onde, sem falsas modéstias, considera que deu o seu cunho pessoal ao desempenho das funções que lhe foram atribuídas e é também sem falsa modéstia que considera que foi feito um trabalho considerado meritório em algumas áreas, nomeadamente na área da Educação, onde foi feito um trabalho que é digno de ser registado e o Ministério da Educação tem feito esse reconhecimento, na área do Turismo, foi possível dar visibilidade ao concelho de Mação com diversas acções, estando no topo da lista a Bandeira Azul da Praia Fluvial de Carvoeiro, na área do desporto muita coisa foi feita, com um investimento

sério que possibilitou que muito mais gente pratique desporto e que a equipa de futebol sénior da Associação Desportiva de Mação ganhasse a Taça do Ribatejo e a equipa de futebol da Associação Desportiva de Envendos tivesse o resultado que teve no Campeonato Distrital do INATEL, na área da Cultura, desenvolveu-se uma actividade bastante alargada tendo tido alguns revés no caminho, como a paragem do Grupo Etnográfico da Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga, que a Câmara não pode evitar por mais que se envolvesse pois existe um problema estrutural de falta de executantes, e a paragem dos Ranchos Folclóricos de Cardigos e Envendos que tiveram o mesmo problema de não conseguir executantes quer para dançar como para tocar. No entanto, a Câmara ajudou a mudar alguns hábitos, com as suas actividades, por exemplo, hoje vê-se muito mais pessoas a fazerem passeios de bicicleta do que antes, melhorou a relação da Câmara com os municípios, possuindo hoje um Boletim Informativo, que não existe para bajular as actividades da Câmara mas sim para promover as actividades que se desenvolvem no Concelho, bem como o Boletim Infantil onde se dão a conhecer as actividades com crianças que se realizam no Concelho.

Refere ainda que, antes de sair, deixa duas notas que lhe parece que vão ter algum sucesso, uma que vai ser apresentada na abertura da Feira Mostra, o Guia do Município que permitirá a todas as pessoas ter todas as informações detalhadas da sua relação com a Câmara, pois todos os municípios têm alguma relação com a Câmara e os seus serviços, outra será a primeira apresentação pública de um Coro Infantil, para crianças dos 8 aos 14 anos, ideia que teve por altura do Natal e que acredita que o mesmo dentro de um ano será capaz de ombrear com os melhores coros nacionais.

Informa ainda que vai ser apresentado durante a Feira Mostra, o Cartão + Vida, que é um reconhecimento do Município às pessoas que têm mais de 65 anos e que é algo que deverá também ser reconhecido.

Seguidamente explica as razões que o levaram a tomar a presente decisão :

- como todos sabem, houve uma alteração completa, profunda e radical na legislação em termos de administração escolar, deixou de haver Conselhos Executivos e em vez de órgãos colegiais passa a haver órgão unipessoais, ou seja, a direcção da Escola vai ser entregue a uma só pessoa, um Director, que terá competências alargadas e responsabilidades alargadíssimas com que muitas pessoas não concordam mas que não deverá ser alterada dada a tendência da municipalização da educação.

A eleição foi o ponto final, que teve início com um concurso nacional em que era necessário apresentar um projecto para 4 anos que posteriormente era analisado pelo Conselho Geral

que decidia se os candidatos tinham ou não perfil para se apresentar a concurso. Após essa verificação foram analisados os documentos de cada candidato, fazer entrevista perante 8 jurados, elaboração de relatório e finalmente procedeu-se à eleição, que foi o último passo do processo.

Refere que o principal objectivo do seu projecto é abrir o Agrupamento à Comunidade pois não faz sentido nos dias de hoje ter um Agrupamento fechado, o mesmo deve estar disponível para, ao nível das instalações e dos recursos quer físicos quer humanos porque assim será uma mais valia para a sociedade e o seu modelo de gestão vai muito neste sentido.

Refere que a vida tem fases e a sua entrou agora numa nova fase que não sabe qual será a sua duração mas algo lhe diz que um dia há-de voltar a esta casa, que o seu trabalho deixou marca, mas desta vez não pode voltar pois o cargo de director de escola é de exclusividade e por isso, a partir da presente data, apesar de não mudar de convicções políticas, mas irá silenciá-las o mais que puder pois o seu trabalho agora é no Agrupamento de Escolas onde quer trabalhar com todos, de forma completamente apartidária.

Para terminar informa que deixou em acta de reunião de Câmara obras e intervenções com as quais estava comprometido pessoalmente, em todas as freguesias, que não queria que se perdessem e por isso as deixou registadas em acta.

Terminou a sua intervenção despedindo-se de todos e oferecendo os seus préstimos nas suas novas competências a todos que deles necessitem, afirmando que trabalhará sempre para o bem de Mação.

--- A Sr^a Presidente da Mesa desejou felicidades ao Dr. José António Almeida nas suas novas funções, e nada mais havendo a tratar, dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vai ser assinada na forma legal. -----